

# Acordos de Periculosidade



SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fecha o primeiro acordo de pagamento do retroativo de periculosidade com a Gol, mecânicos de Goiânia vão receber a parcela inicial em abril. O Sindicato tem diferentes processos contra a companhia aérea em todas as suas bases no Brasil. Em breve profissionais de outras cidades vão ser convocados para assembleias em que deverão votar se aceitam ou não a proposta da empresa para o pagamento retroativo do adicional.

Página 5

# **Profissionais da Bahia Airport Service encerram atividades**

Movimento garante aos trabalhadores reajuste salarial acordado com o SNEA

Página 3

### Campanha Salarial Táxi Aéreo SNA vai convocar assembleia para tirada de greve

Empresas do setor oferecem o abusivo índice de 0% de reajuste salarial

Piso para agente de check-in SNA participa de reuniões com Comissão Paritária

FENTAC/CUT reivindica piso nacional de R\$1400 e definição das atividades da função

Página 5

Página 5

#### **Artigo**

# ENTRE AS REIVINDICAÇÕES DO 15 DE MARÇO, A INTERVENÇÃO MILITAR



\*Por André Silva

O meu posicionamento sobre as manifestações que pediram o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, realizadas no último 15 de março, em diferentes estados do Brasil, pode não ser o mesmo do de todos os membros da diretoria do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Por isso mesmo quero colocar essa pauta em debate. Não vou emitir juízo de valor sobre quem está certo ou está errado ao pedir que o PT saia do poder, mas o que não posso é ficar calado diante de alguns discursos que acompanhei pela imprensa e não consigo aceitar ou entender.

Como uma pessoa em sã consciência vai para as ruas pedir intervenção militar e incitar o retorno à ditadura, período em que muitos cidadãos comuns foram torturados? Será que eles realmente acreditam que as políticas adotadas durante esse regime foram certas? Toda essa lama política que temos agora já era prática comum desde o período de chumbo.

E foi mantida com a reabertura dos direitos civis, como o direito ao voto para nossos representantes no governo. É verdade que o partido que hoje está no poder denunciava toda a roubalheira das verbas públicas a qual hoje se vê envolvido. Dinheiro esse que poderia ter sido investido em políticas públicas e sociais para a melhoria de vida do cidadão que paga corretamente seus impostos. Mas isso jamais deveria ser justificativa para fazer com que pessoas ocupem as ruas para pedir, em vez de avanços, o retrocesso.

Não me refiro apenas aos inúmeros pedidos de intervenção militar. Fiquei muito triste, por exemplo, quando vi uma jovem segurando o absurdo cartaz em que declarava estar incomodada com os direitos

trabalhistas conquistados pelas empregadas domésticas. Quem tem esse tipo de postura está interessada apenas em privilégios particulares. não nas conquistas de direitos coletivos. O cidadão brasileiro deve ir à rua sim, mas para exigir compromisso dos seus governantes na defesa das instituições públicas e reivindicar a prisão de todos os envolvidos nos casos de corrupção, independente da sigla partidária. É preciso entender que a intervenção militar faz parte de um passado obscuro de nossa nação que jamais deve ser esquecido, porque devemos sempre lembrar do mal que esse período fez à população.

> \*André Silva é diretor do SNA da subsede de Salvador



### SNA faz trabalho de base em Cuiabá

O projeto de revitalização das bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) visitou o Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Cuiabá, no dia 13 de fevereiro. O presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, viajou até Mato Grosso para participar de uma audiência de periculosidade contra a TAM, que busca garantir o direito ao adicional para as funções que não foram contempladas no último processo ganho pelo Sindicato. Aeroviários e aeroviárias devem aguardar o agendamento de uma nova perícia, a data será determinada pelo juiz responsável pela ação.

Luiz Pará aproveitou a oportunidade para realizar um trabalho de base também nas empresas Gol e Passaredo, além de conhecer o novo dirigente sindical da TAM, Jorge Dié (de gravata na foto), que atua como agente de check-in. Aeroviários e aeroviárias que precisarem de qualquer orientação do SNA devem entrar em contato com o delegado, que está com total disponibilidade para questões que envolvam problemas relacionados à categoria.



### SNA participa de ato em apoio a Petrobras

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa da manifestação realizada pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) no dia 13 de março, no Centro do Rio de Janeiro. O movimento, que também ocorreu em outros estados brasileiros, teve como objetivo abordar temas relacionados a Petrobras. Na foto acima, tirada na Cinelândia, temos Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA, Marcelinho da CUT e o dirigente sindical Eduardo Cavalão.

Página 2 Março 2015

<sup>7</sup>oto:Direção SNA

# Paralisação em Porto Seguro obriga Bahia Airport Service a cumprir a CCT





Presidente do SNA Luiz Pará e o diretor Nilton Motta lideram paralisação de Porto Seguro

Braços cruzados e adesão geral. Após a greve realizada em 13 de fevereiro, às 22h, no Aeroporto Internacional de Porto Seguro, funcionários da Bahia Airport Service conseguem obter reajuste salarial acordado entre SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) e SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em janeiro desse ano. Sob o comando dessa entidade, trabalhadores iniciaram paralisação geral em que exigiram da prestadora de serviços o reconhecimento dos profissionais como integrantes da categoria aeroviária e o cumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Intimidada com o agravamento da situação caótica diante da paralisação geral, a empresa terceirizada convocou Luiz da Rocha Cardoso Pará e Nilton Motta, respectivamente presidente e diretor do SNA, para uma reunião de emergência em que que solicitou a suspensão do ato e se comprometeu em atender as reivindicações dos trabalhadores. Sob a ameaça de uma nova greve no dia 20, a Bahia Airport Service deu o reajuste de 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação, índice esse conquistado pelo SNA na

última Campanha Salarial da categoria.

A próxima etapa será o agendamento de uma reunião entre Bahia Airport Service e as tomadoras de serviços. O objetivo é que a terceirizada repasse para as empresas primeiras os custos adicionais em suas atividades a partir do início da adoção da CCT da categoria. Segundo Nilton Motta, as companhias aéreas não se mostram interessadas em marcar esse encontro. O que não impede que os aeroviários se organizem em uma nova paralisação.

#### RECONHECIMENTO DA CATEGORIA AEROVIÁRIA

Uma das maiores brigas do SNA na Bahia é fazer com que a empresa Bahia Airport Service reconheça que seus trabalhadores são aeroviários. Para não cumprir a CCT desses profissionais, que é uma das melhores do país, a prestadora de serviços insiste que os funcionários não fazem parte dessa categoria e chegou a efetuar, de forma ilícita, a filiação de seus empregados à Federação dos Comerciários da Bahia. A medida foi anulada em sentença trabalhista no TST (Tribunal Superior do Trabalho), proferida pelo juiz Gilmar Carneiro de Oliveira, após denúncia do Sindicato. Ainda assim, a prestadora de serviços insiste em suas práticas irregulares, como o não cumprimento da legislação trabalhista e comum prática de assédio moral. Mas os movimentos liderados pelo SNA começam a mudar a postura da terceirizada.

A situação é preocupante e pode, inclusive, prejudicar a segurança de voo em função das péssimas condições de trabalho impostas pela Bahia AirPort Service. Nilton Motta informa que busca o agendamento de uma reunião com o Deputado Estadual Robério Oliveira e com a prefeita de Porto Seguro, Cláudia Oliveira, para debater os riscos que as práticas dessa empresa impõem à aviação. Também foi solicitada uma reunião com o governador da Bahia, Rui Costa, para discutir as irregularidades cometidas pelo Grupo Sinart, concessionária do Aeroporto de Porto Seguro e integrante do mesmo grupo econômico que a Bahia Airport Service.

# Ares Brasil de Fortaleza comete série de irregularidades trabalhistas

Dois profissionais que encerraram seus contratos de trabalho na Ares Brasil de Fortaleza têm enfrentado sérios contratempos. Isso porque, em fevereiro, a empresa terceirizada apresentou informações equivocadas na documentação da homologação. A situação não seria preocupante se esse fosse o único problema que a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) enfrenta. A prestadora de serviços não quer mais fazer homologações no Sindicato. Ela apenas abriu exceção para esses dois casos porque a DRT (Delegacia Regional do Trabalho) está realizando agendamento para, no mínimo, 40 dias.

Em busca de uma solução, o SNA convocou reunião com a Ares Brasil na primeira quinzena de abril, que vai contar com a participação do dirigente sindical Ariston Fernandes. Mas a lista de problemas da prestadora de serviços vai além das questões que envolvem homologação. A subsede de Fortaleza fez uma denúncia no MPT (Ministério Público

do Trabalho) em dezembro de 2014, em função dos inúmeros casos de descumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria cometidos pela terceirizada. Entre eles, o não pagamento de domingos e feriados; não pagamento do vale alimentação durante as férias; falta de técnicos de segurança do trabalho; o vale alimentação não é pago em caso de dobras; cursos e reuniões da Ares não são computados como hora extra.

Segundo o coordenador da região nordeste do SNA, Humberto Martins, a entidade busca intensificar seu trabalho de base para melhorar a vida não somente dos aeroviários e aeroviárias do Ceará, como os de todas as regiões do Brasil. No caso da Ares, a entidade também luta pelo pagamento do adicional de insalubridade para APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil) e supervisores. O laudo já está sendo providenciado pela assessoria jurídica do Sindicato.

#### Periculosidade e Insalubridade TAM

# Fortaleza luta para que profissionais de carga recebam o benefício

Apesar da grande vitória do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) contra a TAM quando o tema é pagamento de periculosidade, nem todos os profissionais foram contemplados com o recebimento do adicional. Em alguns processos os peritos não consideraram que determinadas funções devessem receber a inclusão de 30% nos salários pela atuação em ambiente que ofereça risco de vida, apesar desses (as) aeroviários (as) realizarem suas atividades na pista. Por isso a direção da subsede de Fortaleza briga judicialmente para que esses (as) trabalhadores (as) também recebam a periculosidade e, dependendo do caso, insalubridade. Quem desejar mais informações sobre o andamento desse processo deve entrar em contato com a direção do sindicato no telefone (85) 3257-3060. A assessoria jurídica está disponível na base nas terças e quintas, das 12h às 16h.

Página 3 Março 2015

# Direção do SNA participa do Conselho Consultivo da ANAC



André Silva, diretor do SNA que representa os profissionais da aviação civil no encontro, durante ato da Campanha Salarial

**SNA** (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa da reunião do Conselho Consultivo da ANAC (Agência Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), no dia 12 de março, na sede da Agência em Brasília. O encontro é trimestral e conta com a participação das empresas aéreas e entidades como SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo), SINEAA (Sindicato Nacional das Empresas Administração Aeroportuária), CENIPA (Centro de Investigação Prevenção Acidentes

Aeroportuários), SINEATA (Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Transporte Aéreo), entre outras organizações e associações relacionadas aos consumidores de aeroportos e formação profissional da aviação civil.

Nesse encontro apenas duas cadeiras são reservadas para a representação dos profissionais da aviação civil. Uma é ocupada por André Silva, diretor do SNA, e a outra por Marcelo Cerioti, diretor do Sindicato Nacional dos Aeronautas. André explica que o papel dos sindicatos dos trabalhadores nas reuniões é o de acompanhar as discussões relacionadas ao setor e fiscalizar se as pautas debatidas vão de encontro ao interesse dos (as) trabalhadores (as).

"Esse é um fórum com várias representações, em que os patrões estão em maior quantidade. Além das empresas e sindicatos patronais, temos também representações do governo. Por isso a nossa participação em um encontro como esse é de extrema importância, pois temos a oportunidade de apresentar temas de interesse das categorias. Peço aos companheiros do setor que contribuam com os sindicatos relatando os principais problemas da aviação, para que possamos ter um subsídio nas discussões realizadas durante a reunião com a ANAC", solicita André.

#### **AEROVIÁRIOS EM PAUTA**

As pautas apresentadas por André Silva durante a reunião foram muitas. Entre elas, as regras e normas da ANAC que dificultam a vida dos (as) trabalhadores (as); problemas envolvendo os centros de treinamento dos cursos para APAC (Agente de Proteção da Aviação Civil); a atual exigência de que mecânicos tenham três carteiras (aviônica, motores e célula) e experiência em todas elas está dificultando a contratação desses

profissionais; a péssima qualidade de serviço prestado pelas empresas terceirizadas, que também insistem no descumprimento da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria.

Em relação a essa última pauta, uma nova prática foi questionada. A ANAC determinou a obrigatoriedade na realização de exame toxicológico periódico. De acordo com a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), toda contratante tem a obrigação de arcar com custos e responsabilidade desse tipo de exame. Mas as empresas prestadoras de serviços querem, a todo custo, que a responsabilidade seja de seus funcionários.

André Silva explica que contratante alguma pode tentar se sobrepor ao estabelecido na CLT e pede que aeroviários denunciem casos em que a empresa afirmar que a responsabilidade da realização do exame periódico, ou qualquer outro exame médico como admissional e demissional, é do funcionário, e não da companhia. A próxima reunião está agendada para julho. Aeroviários (as) que quiserem apresentar suas denúncias devem acessar o canal de comunicação atendimento@sna.org.br.

# Seminário de Planejamento estratégico organizado pela FENTAC/CUT busca melhorias no setor



Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa do Seminário de Planejamento Estratégico organizado pela FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/ Central Única dos Trabalhadores), nos dias 2 e 3 de março, em São Paulo. O encontro contou também com a participação de dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Sindicato Nacional dos Aeroportuários e dos Sindicatos dos Aeroviários de Porto

Alegre, Guarulhos, Recife e Campinas. O objetivo do seminário, como diz o próprio nome, foi debater as estratégias que serão utilizadas entidades sindicais próximos dois anos para melhorar as condições de trabalho das categorias e do setor da aviação como um todo. Segundo Selma Balbino, diretora do SNA e secretária geral da FENTAC. a Federação está fazendo um investimento no setor como nunca antes em toda a sua história. "Uma de nossas metas é estreitar nossas relações com entidades estrangeiras, para que possamos fazer frente à luta capital x trabalho fomentada por organizações internacionais", conta. Entre as pautas abordadas no encontro constaram o crescimento regional por conta dos subsídios aeroportos disponibilizados

pelo governo; realização dos jogos olímpicos no Brasil, que vão aumentar significativamente o fluxo nos aeroportos; saúde da categoria, que sofre com o aumento da incidência de doenças de trabalho; aposentadoria e dificuldades relacionadas aos pedidos de aposentadoria especial.

Atividades como a realizada pela FENTAC/CUT no início de marco são fundamentais para pensar no setor da aviação civil do ponto de vista dos trabalhadores aeroviários, aeronautas e aeroportuários. Além de Selma Balbino, representaram o SNA nesse encontro o presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, o secretário geral Marcos José de Almeida e os diretores Leandro Barbosa, André Silva, Ariston Fernandes, Nilton Motta e Wadilson Maia Aranha.

## Mecânicos de Goiânia recebem retroativo a partir de abril

Sindicato busca acordo para pagamento do retroativo em todas as suas bases nacionais

Foto:Direção SNA



Direção e assessoria jurídica do SNA durante audiência no Fórum Trabalhista de Goiânia

As vitórias do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), que luta para que profissionais da Gol recebam o retroativo de periculosidade, iá iniciaram. Os mecânicos da base de Goiânia recebem a primeira parcela do pagamento no dia 10 abril. O acordo foi definido durante audiência realizada no Fórum Trabalhista, no dia 16 de marco.

O valor pago a esses profissionais representa 100% do salário, sem nenhum desconto, retroage em 60 meses e vai ser parcelado em oito vezes. O SNA entrou também com um processo diferente para os profissionais de pista e agentes de check-in, que em breve devem receber uma proposta de acordo.

O SNA tem ações de periculosidade contra a Gol em todas as suas bases espalhadas pelo Brasil. Cada um dos processos apresenta particularidades específicas, portanto, a direção pede que a categoria tenha paciência e espera que acordos com a empresa nas diferentes cidades sejam fechados o quanto



### Iniciado debate para criação de piso dos agentes de check-in

Sindicatos também reivindicam definição de função

A última rodada de negociação da comissão paritária, que tem como objetivo a criação de um piso para os agentes de check-in, foi realizada no dia 18 de março, em São Paulo. Além de Selma Balbino e Nilton Motta, diretores do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), participaram do encontro os demais sindicatos filiados à FENTAC/ CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) e o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas), sob mediação do TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Os Sindicatos Cutistas representantes dos profissionais da aviação têm duas reivindicações pontuais. Eles exigem que o piso nacional corresponda a R\$ 1400 e que seja criada uma definição específica das responsabilidades de um agente de check-in. Isso porque, hoje, aeroviários e aeroviárias que atuam nessa função realizam serviços de balanceiro, atendem balcão, entre outras atividades.

A reinvindicação é a de que agentes de check-in realizem apenas o atendimento ao cliente, com a checagem da documentação e questionamentos de perguntas de segurança, despacho de bagagem e emissão de cartão de embarque. Qualquer atividade que fuja disso deve ser considerada desvio de função. Mas, segundo Selma Balbino, diretora do SNA, as empresas se negam a discutir essa reivindicação.

"Eles sabem que não vão mais poder obrigar os trabalhadores a realizar uma série de atividades que não deveria fazer parte de suas atribuições. Mas não vamos desistir desse debate, insistimos que a discussão do piso para agentes de checkin seja acompanhada pela definição de função", avisa. As empresas vão dar resposta no dia 9 de abril, data da próxima reunião da Comissão Paritária. O primeiro encontro foi realizado em 4 de março.

### Campanha Salarial Táxi Aéreo 2014/2015

## **SNA convocará** trabalhadores para definir greve

### Empresas propõem o absurdo índice de 0% de reajuste salarial

A data base dos aeroviários é em 1 de dezembro, mas em pleno mês de marco a FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) ainda não conseguiu assinar a atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com o SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo). Isso porque as companhias se recusam a dar qualquer tipo de reajuste salarial para os trabalhadores.

Enquanto os sindicatos reivindicam que os profissionais de táxi aéreo tenham o mesmo reajuste conquistado no setor comercial, que corresponde a 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação, a empresa insiste na absurda proposta de 0% de reposição salarial. Em vez de reajuste, o SNETA oferece um abono de R\$ 720, que seria pago em duas vezes. Um verdadeiro absurdo.

#### **ASSEMBLEIA**

A assessoria jurídica do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e do Sindicato Nacional dos Aeronautas já entrou com um pedido de mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho). Mas a categoria não pode esperar de braços cruzados o avanço na proposta das empresas. Por isso o Sindicato convocará todos os trabalhadores para uma assembleia em que vai ser discutida a realização de uma greve. A data dessa assembleia apenas vai ser definida quando a audiência de mediação for marcada.

A direção do SNA atenta para a importância da participação de todos os trabalhadores. Segundo dirigentes sindicais, de nada adianta reclamar que o Sindicato não faz nada pela categoria e achar que a diretoria pode, sozinha, resolver os problemas dos aeroviários, sem a participação dos principais interessados nesse processo.

Página 5 Fevereiro 2015

## **SNA dobra proposta de pagamento** da PLR da Delta Air Lines de Brasília

Assembleia para aprovação do acordo teve a participação da direção do SNA e 100% de aceitação da categoria



Mecânicos, agentes de check-in e profissionais de pista da Delta Airlines de Brasília receberam 12% de PLR (Participação de Lucros e Resultados), no dia 5 de março. A proposta anterior, de



apenas 6%, foi dobrada após mediação feita pela assessoria jurídica do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários).

O resultado do esforço empregado pela direção

sindical foi sentido no dia da assembleia de votação para aprovação da proposta de pagamento da PLR. Em 24 de fevereiro, 100% dos trabalhadores aprovaram o acordo. O encontro foi realizado na sede da empresa, no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek e contou com a participação dos representantes e da assessoria iurídica do SNA.

O resultado do acordo foi apenas mais um exemplo do empenho empregado pela direção do Sindicato na luta por melhorias das condições de trabalho da categoria. Por entender que os profissionais mereciam receber o dobro do valor da PLR proposta pela empresa, a assessoria jurídica se empenhou em aumentar o índice apresentado. A consequência desse esforço agora pode ser sentida por todos os (as) aeroviários (as) contemplados (as).





### Subsede de Brasília inicia projeto com unidade móvel

Dirigentes sindicais vão visitar bases próximas para ampliar o trabalho de conscientização da categoria

Novo projeto da subsede do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) em Brasília vai ampliar a representatividade da entidade no estado de Goiás e proximidades. A direção lança em março a unidade móvel do Sindicato, que tem como objetivo realizar visitas constantes a aeroportos como os de Rio Verde, Anápolis, Luziânia, Goiânia e Caldas Novas.

Desde a posse da atual direção do SNA, em julho de 2013, a política de integração das bases com visitas constantes de dirigentes sindicais nos aeroportos mais afastados tem sido amplamente praticada e considerada uma das prioridades desse mandato. O objetivo é instruir a categoria em relação a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), explicar como funciona o trabalho sindical e coletar as denúncias e principais problemas apresentados em cada um dos aeroportos do Brasil.

Carlos Geison Marques da Silva, dirigente sindical da subsede de Brasília, conta que os representantes sindicais estão muito animados com o início desse novo projeto. "Agora, com a unidade móvel, nos sentimos mais motivados na realização desse trabalho nos aeroportos próximos à Brasília. O que estiver ao nosso alcance para prestar apoio à categoria nós faremos", garante.

Brasília

### **SNA** organiza confraternização para os sócios

participaram de uma atividade de empresas. confraternização no dia 19 de fevereiro. O evento, realizado durante toda a tarde na Quadra Comunitária Candangolândia, O churrasco foi realizado apenas no Juscelino Kubitschek, garantiu muita música, churrasco e futebol para os participantes.

sorteio de brindes como DVD e máquina fotográfica digital. A direção do SNA acredita que é muito importante manter esse tipo de interação com a categoria,

Aeroviários e aeroviárias da Swissport permanente, terão mais afinidade nos e TAM de Brasília, associados aos SNA momentos da necessidade de luta contra (Sindicato Nacional dos Aeroviários), as irregularidades cometidas pelas

#### **FUTEBOL NAS QUINTAS**

próxima ao Aeroporto Internacional dia 19, mas todas as quintas-feiras a direção do SNA organiza um futebol gratuito para os sócios, das 16h às 18h. Os interessados em participar Durante a atividade também houve devem procurar os dirigentes sindicais Carlos Geison, da Security Sata, ou Evandro Silva, da TAM. Os que ainda não são sindicalizados podem entrar em contato com a direção da subsede e pois trabalhadoras e trabalhadores se associar, assim terão direito a todos que estão sempre unidos, em contato os benefícios oferecidos pelo Sindicato.





Subsede: (61) 3223-2780 Subsection (61) 8537.6146 Carnos veison (67) 8401-7879

Página 6 Março 2015

# Novo delegado representa cadeira do SNA no CENIPA



O vasto conhecimento de Antônio Carlos Marini, gerente de apoio logístico da TAP/MAER no Rio de Janeiro e aeroviário há 37 anos, vai ser profundamente aproveitado pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Esse profissional, que se sindicalizou seis meses após iniciar suas atividades no setor aéreo, é um dos sócios mais antigos da entidade e o mais novo delegado sindical, eleito em março desse ano. Sua ampla experiência fez com que a direção do Sindicato escolhesse Marini para assumir a cadeira no CENIPA (Centro de Investigação e Prevenção de

Acidentes Aeronáuticos), que estava há um ano sem a representação dos aeroviários.

O CENIPA é uma organização que tem como objetivo gerenciar e controlar assuntos relacionados a acidentes aeronáuticos em voo ou no solo. A missão de Marini vai ser representar o SNA nas reuniões organizadas pelo Centro de Investigação, que contam também com a participação das empresas aéreas, demais sindicatos do setor e Ministério da Defesa.

Mas o seu trabalho não vai ser resumido apenas à representação do Sindicato e da categoria nesses encontros. A experiência de Marini permitiu um grande conhecimento sobre as dificuldades da categoria e especificidades de cada setor de produção. "Quero buscar caminhos que tornem o ambiente de trabalho mais favorável, com retorno positivo não só para os trabalhadores, mas também para as empresas", garante.

A direção do SNA se sente motivada com a eleição de um delegado com a qualificação profissional de Marini. O novo dirigente sindical decidiu encarar o desafio por entender que antes de sua aposentadoria definitiva deveria compartilhar um pouco do seu aprendizado com os mais jovens. "A aviação nesse momento começa a se recuperar de um longo período de incertezas, mas acredito que o futuro seja promissor. Precisamos persistir e seguir lutando por nossas conquistas".

# pratica comum na TAP/MAER Rio A direção do SNA (Sindicato Nacional dos

Assédio moral é

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) recebeu denúncias sobre os recorrentes casos de assédio moral na área industrial do Rio de Janeiro, na empresa TAP/MAER. Segundo o diretor dessa entidade, José Ferreira da Silva, o setor de pintura é o que mais sofre com a situação. "O setor é comandado por um gestor que foi mecânico, se tornou engenheiro, mas age como se fosse o dono da empresa. Faço um intenso trabalho sindical, converso com frequência com nossos companheiros e posso garantir que a rejeição dos aeroviários em relação a esse gestor é de 70%", afirma.

O gestor ao qual ele se refere é conhecido entre os funcionários como Fantini. O diretor do SNA conta que, entre as práticas que resultam em tamanha rejeição, constam a imposição de trabalho nos dias de folga e a frequente realização de horas extras acima do permitido pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, que é de duas horas. Caso o funcionário se recuse a alguma dessas irregulares determinações, ele sofre perseguição, garante o dirigente sindical José Ferreira.

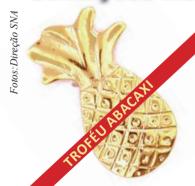
O que gera essa necessidade de exceder a jornada diária, segundo ele, é a falta de mão de obra. Os poucos funcionários são obrigados a arcar com uma demanda de trabalho que está muito além na quantidade de profissionais contratados no setor. "Mas assim mesmo há um grande esforço para que o serviço determinado pelo gestor seja realizado. Esforço esse que não é reconhecido. É triste, pois sequer existe diálogo. É desejo do Sindicato mudar essa situação", garante.

A direção do SNA vai insistir na tentativa de diálogo com a empresa, para que esses problemas de relacionamento entre chefia e funcionários possam ser resolvidos sem que seja necessário o apelo a esfera legal. Funcionários que desejarem fazer alguma denúncia referente ao assédio moral praticado na empresa devem entrar imediatamente em contato com a direção dessa entidade no canal atendimento@sna.org.br, ou podem falar diretamente com o dirigente sindical José Ferreira da Silva, que atua na empresa.

#### EMPRESA NÃO QUER PAGAR HORA EXTRA

Empresa propôs aos funcionários, no final de fevereiro, que o pagamento das horas extras fosse estendido de dois para oito meses. Após a negativa da categoria, a TAP/MAER optou simplesmente por adotar uma medida que além de irregular, prejudica os (as) profissionais que já contavam em receber o valor extra no salário. Segundo José Ferreira, há casos de funcionários com mais de 80 horas acumuladas que agora são obrigados a compensar até o final do mês, sem possibilidade de acordo. A postura dessa direção fere o estabelecido na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria.

## Condições insalubres de trabalho na ProAir do Rio







Vestiário masculino

Sala dos APACs

A vigilância sanitária deveria estar mais atenta às humilhantes condições de trabalho imposta aos profissionais que atuam na ProAir do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, no Rio de Janeiro. O ambiente insalubre, por falta de manutenção e da contratação de profissionais que realizem a limpeza local, é uma prática combatida pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) há pelo menos dois anos. Um exemplo é a sala dos APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil). Como a empresa se recusa a contratar funcionários de limpeza, o resultado é que o espaço fica imundo. Aeroviários

e aeroviárias são obrigados a praticar desvio de função e fazer a higienização local, para que não fiquem em meio a sujeira.

O vestiário masculino é outro exemplo. As condições são tão ruins que aeroviários são obrigados a levar seus pertences pessoais para o local de trabalho, o que vai contra o sistema de segurança do aeroporto. Caso a empresa não tome uma atitude imediata para a solução desses problemas, o SNA vai denunciar o caso aos órgãos competentes. Os profissionais da aviação não podem ser submetidos a condições sub-humanas de trabalho.

Página 7 Março 2015

#### Dia Internacional da Mulher

## Direção homenageia aeroviárias e lança a revista trimestral Aeromulher

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) homenageia as profissionais que atuam na aviação em diferentes bases do Brasil, no Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março. Dirigentes sindicais distribuíram a revista trimestral Aeromulher, lançada especialmente nessa data, e em algumas subsedes também presentearam as aeroviárias com brindes e realizaram atividades de confraternização. Segundo Nilton Motta, diretor da base de Porto Seguro e Secretário de Formação, Relações Intersindicais e Institucionais do SNA, essa pequena homenagem é o mínimo que a entidade poderia fazer pelas mulheres. "As aeroviárias desse país sofrem diariamente com a falta de estrutura nos aeroportos, excesso de jornada, assédio moral, entre tantos outros problemas comuns ao setor aéreo. Nada mais justo do que realizar um ato de carinho e agradecimento àquelas responsáveis pelo transporte de vidas e cargas de grande valor nacional e internacional", declara.

#### **REVISTA AEROMULHER**

A revista Aeromulher é uma iniciativa da direção do SNA que tem como objetivo estreitar o diálogo com o público feminino e abordar questões de grande importância que envolvem a sociedade como um todo. A data de lançamento, 8 de março, foi definida especialmente em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O impresso é uma publicação trimestral e está aberto a sugestões de pautas e críticas feitas pela categoria. Basta acessar a Fan Page do Sindicato Nacional dos Aeroviários no Facebook ou enviar uma mensagem para o endereço imprensa@sna.org.br. Não deixem de pedir um exemplar para o (a) dirigente sindical mais próximo (a) de você!

### Juazeiro do Norte elege nova delegada sindical



"Resolvi me tornar dirigente sindical para lutar com mais empenho pelos direitos da categoria". A declaração foi dada por Geovana Rodrigues Lima, APAC (Agente de Proteção da Aviação Civil) da Ares Brasil. A aeroviária atua na base de Juazeiro do Norte, no Ceará, e integra o setor aéreo há três anos. A eleição que oficializou Geovana como representante sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) ocorreu no dia 27 de fevereiro.

A profissional da aviação civil inicia seu trabalho cheia de expectativas em relação as melhorias das condições no ambiente de trabalho. "Espero poder lutar como sempre fiz aqui, só que agora com o apoio do Sindicato. Quero ajudar meus colegas no que for possível e ter a orientação do SNA sempre que necessário".

Segundo ela, os aeroviários e aeroviárias locais ainda não eram sindicalizados por medo de retaliação por parte das empresas. Mas a visita do diretor do SNA Humberto Martins mudou essa concepção. O trabalho realizado por ele faz parte da política de revitalização das bases do Sindicato, implementada pelo atual presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, assim que tomou posse, em julho de 2013.

Mas nem todos se libertaram do receio que sentem. Por isso a nova delegada sindical pede que trabalhadores e trabalhadoras deixem o medo de lado e prestem apoio àqueles que vão à luta de fato. "Coragem é preciso para conseguir o que se deseja e o que é seu por direito. É um grande prazer representar os colegas e uma enorme responsabilidade estar à frente de algo tão importante para todos. Desempenharei esse trabalho sem medo, com enorme empenho e dedicação", garante Geovana.

#### **AUMENTA O NÚMERO DE REPRESENTANTES MULHERES NA ENTIDADE**

A direção do SNA não festeja apenas o fato de Juazeiro do Norte ter a representação da entidade reforçada com a eleição de uma nova delegada. Dirigentes sindicais também se orgulham pelo fato dessa representante ser mulher. A entidade tem como atual política ampliar a participação feminina em suas atividades, promovendo a paridade em sua organização sindical. No início do mandato de Luiz Pará, em julho de 2013, o Sindicato contava com apenas três representantes mulheres. Hoje, junto com Geovana, esse número passa para 16. A direção do SNA convida todas as companheiras à luta, para que assim como a nova delegada sindical, possam garantir a manutenção dos direitos da categoria.



Fotos:Direção SNA

#### **Expediente**

#### SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Diretora de **Imprensa** 

**Jornalista** Cláudia Fonseca **DRT 31016 RJ** Cardoso Pará

Av. Churchill, 97, 4° andar, Castelo - Telefone: (21) 3916-2200 - www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br **Presidente** 

**Tiragem** 

exemplares

Gráfica **Rotaplan**